



Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Relatório de Gestão 2018

Sobral – CE, janeiro de 2019

SUMÁRIO

1 Apresentação	3
2 A SMS.....	3
2.1 Contextualização	3
2.2 Competência Institucional	4
2.3 Estrutura organizacional	5
2.4 Principais clientes e usuários	7
2.5 Principais instalações e localidades	8
3 Organograma	11
4 Gestão de Pessoas.....	Erro! Indicador não definido.
4.1 Estrutura de servidores	12
4.2 Estrutura do Contrato Temporário	12
4.2 Estrutura de terceirizados	16
5 Estratégias de Ação	18
5.1 Contexto	18
5.2 Objetivos e metas.....	19
5.2.1 Princípios e diretrizes	19
5.3 Estratégia de Gestão.....	19
6 Resultados da Atuação	20
6.1 Áreas finalísticas.....	20
6.1.1 Coordenadoria de Atenção Primária - 2018.....	20
6.1.2 Coordenadoria de Atenção Especializada - 2018.....	21
6.1.3 Coordenadoria de Vigilância em Saúde - 2018	22
6.1.4 Coordenadoria de Assistência Farmacêutica	22
6.1.5 Coordenadoria Administrativo-Financeira	22
6.1.5.1 Gestão de Pessoas.....	22
6.1.5.2 Transporte Sanitário.....	23
6.1.5.3 Obras	23
6.2 Síntese da execução orçamentária e financeira	24
6.2.1 Orçamento autorizado, por fonte.....	24
6.2.2 Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa.....	24
6.2.3 Demonstrativos do Fluxo Financeiro de Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos	25
6.2.4 Demonstrativos das Transferências de Recursos mediante Convênio, Ajuste, Acordo, Termo de Parceria ou Outros Instrumentos Congêneres	25
7 Conclusão.....	26
8 Anexo.....	27

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Principais instalações e localidades	8
Tabela 2: Estrutura de cargos em 31/12/2018	12
Tabela 3: Estrutura de Servidores em 31/12/2018.....	13
Tabela 4: Estrutura de Contrato Temporário em 31/12/2018	15
Tabela 5: Estrutura de terceirizados em 31/12/2018	186
Tabela 6: Atividades realizadas pela Atenção Primária	20
Tabela 7: Atividades realizadas pela Atenção Especializada	20
Tabela 8: Atividades realizadas pela Vigilância em Saúde	21
Tabela 9: Dispensação pela Assistência Farmacêutica	22
Tabela 10: Gestão de Pessoas da SMS	23
Tabela 11: Transporte sanitário realizado pela SMS	23
Tabela 12: Obras realizadas para a SMS	23
Tabela 13: Orçamento autorizado, por fonte	244
Tabela 14: Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa	24
Tabela 15: Recursos recebidos	24

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Organograma da SMS	11
---	----

1 APRESENTAÇÃO

O **Relatório de Gestão** apresenta informações sobre as ações e resultados da **Secretaria Municipal de Saúde – SMS** do Município de Sobral, tanto na perspectiva do que está posto em sua programação e execução orçamentária, quanto do seu planejamento estratégico, durante o ano de 2018.

O propósito principal do Relatório de Gestão está na projeção do resultado alcançado pela **SMS**, apresentando a definição de diretrizes e normas relativas ao modelo institucional.

É importante destacar que este documento tem como base tornar transparente as ações realizadas em cada Secretaria pertencente à Prefeitura Municipal de Sobral e a estrutura do relatório expressa informações que apoiarão a gestão, bem como servirão como uma orientação para eventuais redirecionamentos que futuramente se tornem necessários.

Este relatório está estruturado da seguinte forma:

A primeira sessão apresenta a estrutura da **SMS**, com a contextualização da criação do órgão, suas competências institucionais, estrutura organizacional.

Na segunda sessão é exibido o organograma da **SMS**.

A terceira sessão trata dos recursos humanos da **SMS** e são discriminados o quantitativo de servidores lotados, bem como os terceirizados contratados no órgão.

A quarta sessão aborda os aspectos estratégicos adotados pela Secretaria, bem como seu planejamento e ações adotadas pela unidade com o intuito de sanar e solucionar eventuais dificuldades, demonstrando os resultados de sua atuação.

A quinta sessão trata da questão orçamentária da Secretaria. Aqui são expostos os valores recebidos e transferidos, bem como apresenta planilhas com os quantitativos da atuação da Secretaria, possibilitando assim encontrar um parâmetro de valores para os exercícios futuros.

A sexta e última sessão apresenta a conclusão e propostas a serem implementadas na Secretaria, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do interesse público.

2 A SMS

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de planejamento é uma prática inerente ao fazer humano ocorrendo em diversas situações, desde ações do cotidiano até movimentos complexos abrangendo contextos sociais, comunitários, organizacionais tanto no ambiente público como privado. Planeja-se sempre tendo em vista aumentar as possibilidades de sucesso.

O ato de planejar compreende uma série de estratégias que passam pela análise de cenários, identificação de objetivos, da especificação de metas, da proposição de princípios e diretrizes, modos de acompanhamento e de avaliação além da construção de viabilidades políticas, financeiras, técnicas e humanas visando a consecução dos objetivos pretendidos num dado espaço temporal.

Do ponto de vista formal o primeiro resultado do processo de planejamento é a produção de um plano. Este se caracteriza enquanto documento que abriga o conjunto dos ideários, intenções, estratégias, propostas de ações que surgem no decorrer da atividade do planejamento e claro os resultados pretendidos.

O planejamento em saúde se inscreve numa dinâmica formal prevista e regulamentada pelas Leis Nº. 8.080/1990 e 8.142/1990 que estabelecemos marcos legais do SUS. O Sistema de Planejamento do SUS também previsto no Pacto pela Saúde está disciplinado através da Portaria Nº. 3.085/2006. Há ainda a Lei Complementar de Nº. 141/2012 e a Portaria de Nº. 2.751/2009 que legislam sobre os procedimentos referentes ao planejamento no âmbito do SUS.

Todo este arcabouço legal busca ordenar juridicamente o processo de planejamento orientando os diferentes sistemas de saúde nas diversas esferas (federal, estadual e municipal) quanto aos procedimentos, conteúdos, resultados, encaminhamentos e formas de monitoramento e avaliação dos Planos de Saúde.

Nesse sentido, a secretaria da Saúde entende que o controle interno compõe o seu Plano Municipal, assim como as ações e procedimentos de controle interno contribuem essencialmente para o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde – PAS. Para a secretaria da Saúde o controle interno é amplamente definido como um processo sob a responsabilidade da gestão de uma organização destinado a fornecer uma garantia razoável quanto à consecução dos objetivos organizacionais, em termo de eficácia e eficiência das operações.

Tal entendimento contribui com a perspectiva de futuro voltada a viabilizar um sistema de saúde que ofereça mais acesso aos usuários e mais qualidade na oferta dos serviços. Estes elementos estratégicos da gestão se articulam também, com o compromisso de uma administração que prioriza a intersetorialidade, o respeito e o cuidado integral ao cidadão, a garantia do acesso aos serviços e práticas terapêuticas, o zelo no trato com os recursos públicos, a busca pela eficiência e a eticidade.

2.2 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

De acordo com a Lei Municipal Nº 1.607, de 02 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a organização e a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, compete à secretaria da Saúde:

- I. Atuar na gestão dos serviços da rede municipal e cooperada para dar atenção integral à saúde: promoção, prevenção, cura e reabilitação, nos níveis primário, secundário e terciário;
- II. Elaborar e manter atualizado o Plano Municipal de Saúde, com a participação da comunidade e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal de Saúde;
- III. Efetivar os sistemas de controle e regulação dos processos e serviços municipais de saúde e dos sistemas de pactuação/contratualização de resultados;
- IV. Implementar os processos e serviços municipais de urgência e emergência nos componentes - pré-hospitalar, hospitalar e pós-hospitalar;

- V. Atuar na gestão das estruturas operacionais de postos, ambulatorios, hospitais e dos recursos especializados de atenção e de vigilância em saúde municipal;
- VI. Gerir o Fundo Municipal de Saúde;
- VII. Planejar, executar e avaliar os programas da área de Saúde, Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Ambiental, Controles de Zoonoses e Saúde do Trabalhador;
- VIII. Proporcionar apoio técnico e administrativo ao Conselho Municipal de Saúde;
- IX. Desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, bem como outras que lhe forem delegadas.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em conformidade ao Art. 1º do Decreto Nº 2090, de 30 de julho de 2018, a estrutura organizacional básica e setorial da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) é a seguinte:

- I. Direção Superior
 - 1. Secretário;
- II. Assessoria
 - 1. Assessoria Técnica;
 - 2. Ouvidoria do SUS
- III. Unidades de Execução Programática
 - 1. Coordenadoria de Atenção à Saúde;
 - 1.1. Célula de Articulação Institucional
 - 1.2. Célula de Promoção à Saúde
 - 2. Coordenadoria de Atenção Primária
 - 2.1. Núcleo do Centro de Saúde da Família (Sede e Distritos)
 - 2.2. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
 - 2.3. Núcleo do Programa Saúde na Escola (PSE);
 - 2.4. Célula da Academia da Saúde do Bairro Coelce;
 - 2.5. Célula da Academia da Saúde Cohab III;
 - 2.6. Célula da Estratégia Trevo de Quatro Folhas;
 - 2.7. Equipamentos da Atenção Primária:
 - 2.7.1. Centro de Saúde da Família Alto da Brasília
 - 2.7.2. Centro de Saúde da Família Maria Florêncio de Assis Romão
 - 2.7.3. Centro de Saúde da Família Leda Prado VI
 - 2.7.4. Centro de Saúde da Família de Aracatiaçu Leda Prado
 - 2.7.5. Centro de Saúde da Família Antônio Herculano de Mesquita
 - 2.7.6. Centro de Saúde da Família Edmundo Rodrigues Freire
 - 2.7.7. Centro de Saúde da Família Maria Carmelita Andrade da Silva
 - 2.7.8. Centro de Saúde da Família Francisco Moura Vieira
 - 2.7.9. Centro de Saúde José David Aragão
 - 2.7.10. Centro de Saúde da Família Enfermeira Dorinha
 - 2.7.11. Centro de Saúde da Família Deputado Padre José Linhares Ponte
 - 2.7.12. Centro de Saúde da Família do Centro
 - 2.7.13. Centro de Saúde da Família Dr. Grijalba Mendes Carneiro
 - 2.7.14. Centro de Saúde da Família Dr. Guarani Mont'Alverne
 - 2.7.15. Centro de Saúde da Família Inácio Rodrigues Lima

- 2.7.16. Centro de Saúde da Família Dr. Antônio de Pádua Neves
- 2.7.17. Centro de Saúde da Família Dona Maria Eglantine Ponte Guimarães
- 2.7.18. Centro de Saúde da Família da Estação
- 2.7.19. Centro de Saúde da Família Maria Adeodato
- 2.7.20. Centro de Saúde da Família - Leda Prado Unidade IV
- 2.7.21. Maternidade Leda Prado Unidade III
- 2.7.22. Centro de Saúde da Família Dr. Estevam Ferreira da Ponte
- 2.7.23. Centro de Saúde da Família Dr. José Nilson Ferreira Gomes
- 2.7.24. Centro de Saúde da Família Patos
- 2.7.25. Centro de Saúde da Família José Salustiano Caixeiro
- 2.7.26. Centro de Saúde da Família Herbert de Sousa
- 2.7.27. Centro de Saúde da Família José Mendes Mont'Alverne
- 2.7.28. Centro de Saúde da Família Rafael Arruda Leda Prado
- 2.7.29. Centro de Saúde da Família Dr. Tomaz Correa Aragão
- 2.7.30. Centro de Saúde da Família Cleide Cavalcante de Sales
- 2.7.31. Unidade Básica de Saúde Dr. Luciano Adeodato
- 2.7.32. Centro de Saúde da Família Leda Prado I
- 2.7.33. Centro de Saúde da Família Everton Francisco Mendes Mont' Alverne
- 2.7.34. Centro de Saúde da Família Francinilda de Sousa Mendes
- 2.7.35. Centro de Saúde da Família Antônio Ribeiro da Silva
- 3. Coordenadoria da Atenção Especializada
 - 3.1. Célula de Atenção à Saúde da Mulher
 - 3.2. Célula do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
 - 3.3. Célula do Centro de Referência em Infectologia (CRIS);
 - 3.4. Célula da Saúde Bucal;
 - 3.5. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Geral)
 - 3.6. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (Álcool e Outras Drogas);
 - 3.7. Célula da Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
 - 3.8. Célula do Centro de Especialidades Médicas (CEM);
 - 3.8.1. Núcleo do Centro de Reabilitação;
- 4. Coordenadoria de Vigilância do Sistema de Saúde;
 - 4.1. Célula do Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense;
 - 4.2. Célula do Serviço de Auditoria e Regulação;
 - 4.3. Célula do Serviço de Controle e Avaliação;
- 5. Coordenadoria de Vigilância em Saúde;
 - 5.1. Célula do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
 - 5.2. Célula de Vigilância Epidemiológica;
 - 5.3. Célula do Centro de Zoonoses;
 - 5.4. Célula de Vigilância Sanitária;
 - 5.5. Célula de Vigilância Ambiental;
- 6. Coordenadoria de Políticas sobre Drogas;
 - 6.1. Célula da Unidade de Acolhimento
- 7. Coordenadoria de Educação na Saúde
 - 7.1. Célula de Acompanhamento de Editais e Projetos;
 - 7.2. Célula de Ensino e Pesquisa;
- 8. Coordenadoria da Assistência Farmacêutica;

- 8.1. Célula da Central de Abastecimento Farmacêutica;
- 8.2. Célula da Farmácia de Medicamentos Especiais;
- 9. Coordenadoria Administrativo-Financeira;
 - 9.1. Célula de Planejamento e Projetos;
 - 9.2. Célula de Gestão de Pessoas;
 - 9.3. Célula de Transportes;
 - 9.4. Célula de Logística;
 - 9.5. Célula de Infraestrutura;
 - 9.6. Célula de Manutenção e Equipamentos
 - 9.7. Célula de Controle Patrimonial
 - 9.8. Célula Financeira
 - 9.8.1. Núcleo de Gestão de Pagamentos e Conciliação Bancária
 - 9.8.2. Núcleo de Gestão de Despesas
- 10. Coordenadoria Jurídica;
 - 10.1. Célula de Contratos, Convênios e Processos Licitatórios;
 - 10.2. Célula de Controle Interno
 - 10.3. Célula de Compras e Licitação
- IV. Fundos Vinculados
 - 1. Fundo Municipal de Saúde (FMS).
 - 2. Fundo Municipal Antidrogas (FMA).
- V. Conselhos Municipais Vinculados
 - 1. Conselho Municipal de Saúde (CMS);
 - 2. Conselho Municipal Antidrogas (COMAD);
 - 3. Conselho Gestor do Telecentro Comunitário (CGTC).
- VI. Entidades Vinculadas
 - 1. Escola de Saúde Pública

2.4 PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que no ano de 2010 o município de Sobral apresentava uma população de 188.233 habitantes, sendo 51,41% do sexo feminino e 48,59% masculino, respectivamente 96.771 e 91.462 habitantes. Desta população, 88,35% residindo na zona urbana e 11,65% na zona rural. Ainda segundo o IBGE (2010), a estimativa da população sobralense para o ano de 2016 era de 203.682 habitantes.

De acordo com a população cadastrada no ano 2016 no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), Sobral apresentava 193.134 habitantes, sendo 48% do sexo masculino e 52% do sexo feminino.

Assim sendo, considerando o princípio da universalidade determinado pela Lei federal 8.080/90, o Sistema Único de Saúde de Sobral deve assistir a toda a população residente e não residente, estando esta última em território sobralense.

Diga-se ainda que, como o município de Sobral é sede de macrorregião de saúde (55 municípios), o sistema de saúde local é referência para 1.606.608 habitantes, distribuídos em 5 regiões de saúde:

- Região de saúde de Sobral 629.957 hab

- Região de saúde de Acaráu 220.576 hab
- Região de saúde de Tianguá 306.828 hab
- Região de saúde de Crateús 295.565 hab
- Região de saúde de Camocim 153.682 hab

2.5 PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E LOCALIDADES

	Unidade	Endereço
1	Academia da Saúde Coelce	Rua Prefeito Gerônimo Prado, s/n, Coelce.
2	Academia da Saúde Cohab III	Rua Raimundo Hubner Mendes Carneiro, Cohab III.
3	Almoxarifado	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
4	Manutenção	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
5	Informática	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
6	SAME	Rua Padre Anchieta, 111, Campo dos Velhos.
7	Auditoria - Central de Regulação/DIRAC	Rua Cel. Rangel, 330, Centro.
8	CAF	Rua Vereador Raimundo Nilo Donizete Coelho, 15, Junco.
9	CAPS AD	Trav. Raimundo de Medeiros, s/n, Campo dos Velhos.
10	CAPS GERAL	Rua Maestro José Pedro, 275, Centro.
11	CSF Alto da Brasília	Rua São Paulo, s/n, Alto da Brasília.
12	CSF Alto do Cristo	Rua Maria Monte, 80, Alto do Cristo.
13	CSF Aprazível	Rod. Dep. Murilo Aguiar, s/n, Aprazível.
14	CSF Aprazível/Ponto de Apoio na Pedra de Fogo	Localidade Pedra de Fogo.
15	CSF Aprazível/Ponto de Apoio no e Pau D' Arco	Localidade Pau D' Arco.
16	CSF Aracariaçu	Rua Filadélfia, s/n, Aracatiaçu.
17	CSF Bilheira	Rdo. CE 362, Km 05, Bilheira.
18	CSF Bonfim	Rua Manoel Calixto Aragão, s/n, Bonfim.
19	CSF Caic	Rua Dr. Paulo de Almeida Sanford, 100, Juvêncio de Andrade.
20	CSF Caioca	CE 240, Sobral/Miraima, Caioca.
21	CSF Caioca/Ponto de Apoio no Salgado dos Machados	Localidade Salgado dos Machados.
22	CSF Campo dos Velhos	Rua João Frederico, 230, Campo dos Velhos.
23	CSF Caracará	Rua José Teixeira Barroso, 04, Caracará.
24	CSF Centro	Rua Cel. Ant. Mendes Carneiro, 562, Centro.
25	CSF Coelce	Av. Senador Ermínio de Moraes, 520, Coelce.
26	CSF COHAB II	Rua Artemísia, s/n, Sinha Sabóia.
27	CSF COHAB III	Rua Juca Parente, s/n, Cohab III.
28	CSF COHAB III/Ponto de Apoio Buqueirão	Localidade Buqueirão.

	Unidade	Endereço
29	CSF Dom Expedito	Rua Hélio Arruda Coelho, 154, Dom Expedito.
30	CSF Santo Antônio	Travessa Santa Clara, 174, Santo Antônio.
31	CSF Estação	Rua Pintor Lemos, 761, Centro.
32	CSF Expectativa	Rua Eva, s/n, Expectativa.
33	CSF Expectativa/Ponto de Apoio Alto Grande	Rua Fco. Maciel, s/n, Colinas.
34	CSF Jaibaras	Rua Tupy, 65, Jaibaras.
35	CSF Jaibaras/Ponto de Apoio Barragem	Rua Manoel Rodrigues, 253, Barragem, Jaibaras.
36	CSF Jaibaras/Ponto de Apoio Setor III	Localidade Setor III.
37	CSF Jordão	Av. Onofre Gomes Oliveira, 06, Jordão.
38	CSF Junco	Av. Pimentel Ferreira Gomes, s/n, Junco.
39	CSF Padre Palhano	Rua Catequista Ana Alexandra, s/n, Padre Palhano.
40	CSF Patos	Rod. Munic. Enoc de Sousa Km 01, s/n, Patos.
41	CSF Patriarca	Av. Central, s/n, Patriarca.
42	CSF Patriarca/Ponto de Apoio Alegre	Localidade Alegre.
43	CSF Pedrinhas	Rua Benjamim, s/n, Pedrinhas.
44	CSF Rafael Arruda	Av. Joaquim Cialdine, s/n, Rafael Arruda.
45	CSF Rafael Arruda/Ponto de Apoio Recreio	Vila Recreio, s/n, Localidade Recreio.
46	CSF Rafael Arruda/Ponto de Apoio Ouro Branco	Localidade Recreio.
47	CSF Sinhá Sabóia	Rua K, Quadra 13, s/n, Cohab I.
48	CSF Sumaré	Rua Maria Motão, s/n, Sumaré.
49	CSF Tamarindo	Rua Anahid de Andrade, s/n, Tamarindo.
50	CSF Taparuaba	Rua Eufrasio Bastos, s/n, Taparuaba.
51	CSF Taparuaba/Ponto de Apoio Vassouras	Rua Ant. Nel, s/n, Vassouras, Taparuaba.
52	CSF Terrenos Novos I	Rua Raimundo Alves, 506, Terrenos Novos.
53	CSF Terrenos Novos II	Rua Ailton Senna, s/n, José Euclides.
54	CSF Torto	Rua São José do Torto, s/n, Torto.
55	CSF Torto/Ponto de Apoio Beira do Rio	Localidade Beira do Rio.
56	CSF Vila Recanto II	Rua João Paulo II, s/n, Recanto II.
57	CSF Baracho	Rua Principal, s/n, Baracho.
58	CSF Baracho/Ponto de Apoio São Francisco	Localidade São Francisco.
59	CSF Vila União	Rua Prof. Miramar da Ponte, 254, Vila União.
60	Centro de Referência em Infectologia - CRIS	Rua Antônio Mendes Carneiro, 545, Centro.
61	Centro de Reabilitação	Rua Anahid de Andrade, 201, Tamarindo.
62	Central de Transportes	Rua Maestro José Pedro, 445, Centro.

Unidade		Endereço
63	Centro de Zoonoses	Rua Filândia, 201, Parque Silvana.
64	CEM	Av. Lúcia Sabóia, 145, Centro.
65	CEO	Av. Lúcia Sabóia, 144, Centro.
66	CEREST	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
67	COMAD	Av. Dr. José Euclides Ferreira Gomes, s/n, Expectativa.
68	Conselho Municipal de Saúde	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
69	Escola de Saúde da Família	Av. John Sanford, 1320, Junco.
70	Farmácia de Medicamentos Especiais	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
71	Projeto Trevo	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
72	Residência Terapêutica	Rua Ant. Mendes Carneiro, 544, Centro.
73	SACS	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
74	SAMU	Av. Dr. Guarany, 340, Cidao.
75	Secretaria da Saúde	Rua Boulevard João Barbosa, 776, Centro.
76	Ouvidoria	Rua Anahid de Andrade, s/n, Centro.
77	Unidade Mista	Rua K, Quadra 13, s/n, Cohab I.

Tabela 1: Principais instalações e localidades

3 ORGANOGRAMA

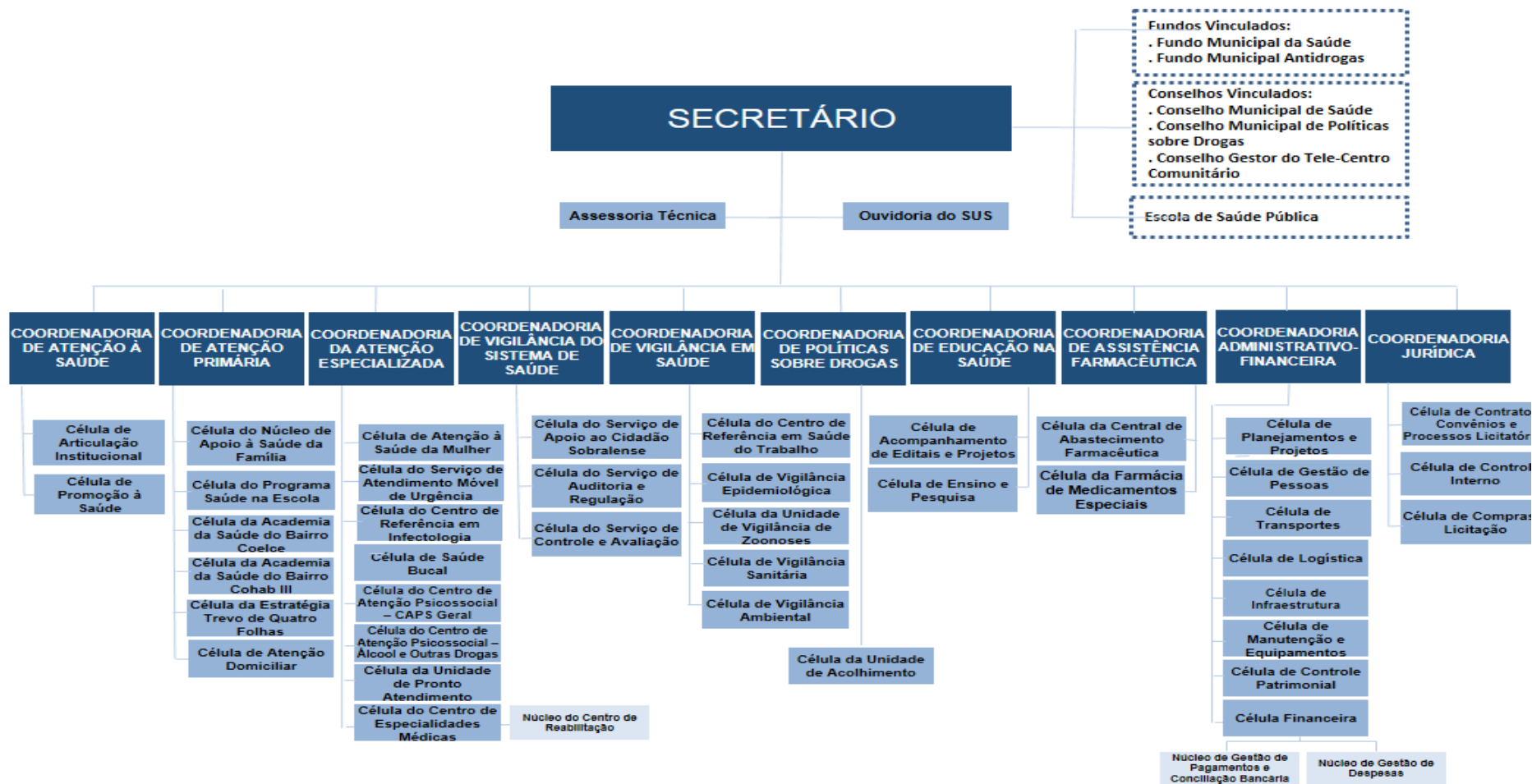


Figura 1: Organograma da SMS

4 GESTÃO DE PESSOAS

A estrutura de recursos humanos que atua na **SMS** distribuída e categorizada conforme tabelas abaixo:

Cargos	Na Estrutura	Ocupados
Efetivos	1.751	563
Agente administrativo	162	16
Assistente social	5	02
Assistente Administrativo	-	01
Atendente de saúde	96	01
Atendente	-	01
Auxiliar administrativo	76	03
Atendente de enfermagem	79	01
Auxiliar de serviços gerais	423	02
Dentista	44	12
Economista	2	01
Enfermeiro	45	15
Farmacêutico bioquímico	6	03
Fisioterapeuta	3	03
Jardineiro	24	01
Médico	45	01
Motorista	61	01
Telefonista	48	02
Psicólogo	2	01
PEB Classe B REF.4	-	06
Médico csf	48	09
Servente	-	03
Médico psiquiatra	6	01
Agente comunitário de saúde	341	265
Agente de combate às endemias	235	212
Comissionados	286	272
Secretário da saúde	1	01
Direção de nível superior 2	10	09
Direção de nível superior 3	25	22
Direção de assessoramento superior 1	5	4

Cargos	Na Estrutura	Ocupados
Direção de assessoramento superior 2	2	02
Direção de assessoramento superior 3	3	03
Assistente municipal de saúde 1	70	66
Assistente municipal de saúde 2	50	49
Assistente municipal de saúde 3	40	40
Assistente municipal de saúde 4	80	76
Assistente municipal de saúde IV EP	-	-
DAS 09 EP	-	-
Assistente municipal de saúde 1ep	-	-
Total geral	-	835

Tabela 2: Estrutura de cargos em 31/12/2018

4.1 ESTRUTURA DE SERVIDORES

Descrição	Quantidade
Efetivos	563
Cedidos – Estado / União	166
Comissionados	272
Contrato Temporário	325
Terceirizado	1.328
Total	2.654

Tabela 3: Estrutura de Servidores em 31/12/2018

4.2 ESTRUTURA DO CONTRATO TEMPORÁRIO

Descrição	Quantidade
Auxiliar em Saúde Bucal - ASB	14
Agente de Saúde- Cedido Estado	158
Médico Anestesiologista	01
Médico Auditor	04
Medico Cardiologista	-
Médico Clínico Geral	01
Médico Cirurgião Geral	01
Médico Clínico Especialista em Saúde Mental	01
Médico Dermatologista	01
Médico do Trabalho	-

Descrição		Quantidade
Médico Endocrinologista	04	-
Médico Gastroenterologista	04	-
Médico Geriatra	04	-
Médico Ginecologista/ Obstetra	10	07
Médico Mastologista	04	-
Médico Neuropediatra	04	01
Médico Neurocirurgião	04	-
Médico Neurologista	04	01
Médico Oncologista	04	-
Médico Ortopedista/ Traumatologista	04	02
Médico Otorrinolaringologista	10	04
Médico Pediatra	10	02
Médico Pediatra Pneumologista	04	-
Médico Pneumologista	04	02
Médico Coloproctologista	04	01
Médico Ultrassonografista	08	04
Médico Urologista	10	02
Médico Radiologista	04	-
Assistente Social – 30h/s AP	02	03
Dentista AP	15	14
Atendente de Farmácia	-	14
Enfermeiro AP	60	20
Diretor Geral	-	01
Enfermeiro para Serviços de Pronto Atendimento (24 HORAS)	-	06
Enfermeiro – Plantonista- AP	02	02
Enfermeiro da Estratégia Trevo de Quatro Folhas com Atuação nas Maternidades (40 HORAS)	-	05
Farmacêutico –40h/s - RT - AP	12	04
Farmacêutico – 20h/s - AP	04	-
Fisioterapeuta -40h/s - AP	04	04
Fonoaudiólogo – 20h/s- AP	02	-
Médico Generalista 40h/s - AP	30	12
Nutricionista – 40 h/s – AP	02	01
Psicólogo – 40h/s - AP	02	01
Terapeuta Ocupacional -30h/s -AP	02	01

Descrição		Quantidade
Assistente Social - 30h/s -NASF	06	06
Educador Físico -40h/s - NASF	05	05
Nutricionista – 40h/s - NASF	06	06
Psicólogo -40h/s - NASF	03	03
Farmacêutico -40h/s - NASF	05	04
Fisioterapeuta -20h/s - NASF	12	12
Técnico de Enfermagem -40h/s - AP	30	27
Terapeuta Ocupacional – 20h/s - NASF	02	01
Assessor de Comunicação	02	01
Assistente Social -30h/s - AE	07	07
Assistente Social -20h/s -AE	04	-
Odontólogo- Especialista em Ortodontia -20h/s - AE	05	04
Odontólogo- Especialista em Cirurgia Oral Menor -20h/s - AE	05	02
Odontólogo- Especialista em Cirurgia Oral Menor -40h/s - AE	02	02
Odontólogo- Especialista em Endodontia -20h/s - AE	07	04
Odontólogo- Especialista em Periodontia -20h/s - AE	04	02
Odontólogo- Especialista em Pacientes Especiais - 20h/s - AE	04	-
Odontólogo- Especialista em Prótese -20h/s - AE	05	03
Odontólogo- Especialista em Radiologista -20h/s - AE	02	-
Educador Físico -40h/s - AE	04	01
Enfermeiro -40-h/s -AE	60	16
Enfermeiro – Especialista em Citopatologista- 40h/s - AE	03	-
Farmacêutico – RT -40h/s - AE	06	02
Farmacêutico – RT -36h/s - AE	04	02
Farmacêutico –36h/s - AE	03	02
Farmacêutico –20h/s - AE	03	01
Fisioterapeuta – 20h/s - AE	16	11
Fisioterapeuta – 40h/s - AE	05	02
Fonoaudiólogo -40h/s - AE	05	05
Fonoaudiólogo -20h/s - AE	11	07

Descrição		Quantidade
Médico -SAMU	06	05
Médico Unidade Mista	06	03
Médico Veterinário- 40h/s - AE	02	02
Nutricionista – 40h/s - AE	03	02
Nutricionista -20h/s - AE	03	-
Psicólogo – 20h/s - AE	04	-
Psicólogo – 40h/s -AE	10	08
Psicopedagogo – 40h/s -AE	02	01
Tecnólogo em Alimentos -40h/s - AE	05	01
Tecnólogo em Saneamento – 40h/s – AE	02	01
Terapeuta Ocupacional -30h/s -AE	04	03
Terapeuta Ocupacional -20h/s -AE	04	-
Técnico de Enfermagem -40h/s - AE	30	03
Assistente de Pesquisa	02	02
Técnico em Prótese Dentaria - TPD	-	01
Técnico em Saúde Bucal - TSB	-	02
Bibliotecário	01	01
Docente do Sistema de Saúde Escola – Mestre- 40h/s	13	11
Docente do Sistema de Saúde Escola – Mestre- 20h/s	02	01
Docente do Sistema de Saúde Escola – Especialista- 40h/s	1	04
Docente do Sistema de Saúde Escola – Especialista- 20h/s	1	01
Total	-	483

Tabela 4: Estrutura de Contrato Temporário em 31/12/2018

4.3 ESTRUTURA DE TERCEIRIZADOS

Descrição	Quantidade
Analista de Recursos Humanos	2
Animador de Eventos	2
Apontador de Pessoal	5
Artesão	2
Ascensorista	1
Assistente Administrativo (Jovem Aprendiz)	52

Descrição	Quantidade
Assistente de Administração	80
Assistente de Biotério	1
Assistente de Informática	3
Assistente de Projetos	1
Assistente de Transportes	1
Atendente de Consultório Dentário	62
Atendente de Farmácia	46
Atendente em Serviços de Saúde	3
Auxiliar Administrativo	01
Auxiliar Administrativo de Pessoal	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar de Enfermagem	84
Auxiliar de Escritório	161
Auxiliar de Manutenção	09
Auxiliar de Laboratório	4
Auxiliar de Pessoal	5
Auxiliar de Serviços Gerais	187
Capturador	3
Condutor de Ambulância	124
Continuo	12
Coordenadora Pedagógica	1
Copeira	5
Cuidador	6
Diagramador	3
Educador Sanitário	1
Enfermeiro do Trabalho	1
Engenheiro do Trabalho	1
Estoquista	5
Farmacêutica	1
Fisioterapeuta	1
Gerente Administrativo	8
Gerente de Compras	1
Gerente Administrativo / Financeiro	01
Gerente de Recursos Humanos	1
Gerente em Serviços de Saúde	9

Descrição	Quantidade
Interprete de Libras	1
Gerente Financeiro	01
Maqueiro	2
Massoterapeuta	3
Médico do Trabalho	1
Motorista	27
Operador de Áudio	2
Operador de Sistema de Informática	1
Operadora de Teleprocessamento	1
Técnico de Enfermagem	98
Técnico de Informática	3
Técnico de Raio - X	6
Técnico de Segurança do Trabalho	2
Técnico em Prótese Dentária	2
Técnico em Saúde Bucal	01
Telefonista	11
Terapeuta Comunitária	1
Vigias	262
Visitador Sanitário	04
Total	1.328

Tabela 5: Estrutura de terceirizados em 31/12/2018

5 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 CONTEXTO

A secretaria da Saúde de Sobral tem o compromisso de garantir o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento, diminuindo as desigualdades regionais e provendo serviços de qualidade, oportunos e humanizados.

Nesse sentido, os eixos orientadores para a discussão das prioridades na esfera municipal do SUS são os seguintes:

- Redução das desigualdades em saúde atendendo as necessidades coletivas com base no princípio da equidade;
- Ampliação da acessibilidade com a qualificação da resolubilidade e a humanização da atenção;

- Redução dos riscos e agravos com recurso à promoção, proteção e recuperação em saúde;
- Qualificação do modelo de atenção à saúde orientada pela Estratégia de Saúde da Família visando à integralidade;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão, financiamento e controle social para a consolidação do Sistema Municipal de Saúde

5.2 OBJETIVOS E METAS

5.2.1 Princípios e diretrizes

Quando da promulgação da Constituição Cidadã de 1988 no Brasil, foi formalizado no país um sistema de saúde que passou a oferecer a todo brasileiro acesso integral, universal e gratuito aos serviços de saúde.

A implementação do SUS representou uma mudança de compreensão sobre o fenômeno da saúde. Anterior ao SUS, a saúde era considerada apenas como um quadro de “não-doença” ou ausência de doenças. Implicando, portanto, que as políticas, as estratégias e as ações desenvolvidas se limitassem ao tratamento de enfermidades. Com o SUS a saúde ganha uma dimensão ampliada e isso coloca uma série de possibilidades e importantes novos desafios.

O SUS é um projeto ético-político voltado a favorecer a construção de uma nova realidade social para o conjunto da sociedade brasileira tendo como cenário o campo da saúde. Para tanto, elege e consagra um conjunto de princípios e de diretrizes com vistas a fundamentar e orientar os processos de atenção à saúde, de vigilância à saúde, de gestão do trabalho, de gestão da educação na saúde e da inovação tecnológica nos territórios da saúde nos distintos e complementares níveis de atenção primária à saúde.

No presente documento há a expressão de um compromisso para que princípios e diretrizes do SUS se façam presentes na agenda de formulação e de efetivação do Plano Municipal de Saúde de Sobral, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, o qual orienta todas ações do sistema de saúde local.

5.3 ESTRATÉGIA DE GESTÃO

Implantação da **Metodologia Lean de Gestão em Saúde** em todas unidades de saúde do Sistema de Saúde de Sobral

- 5 Princípios do Lean
 - **VALOR:** O que o paciente realmente necessita
 - **FLUXO DE VALOR:** Etapas ou processos que geram o resultado que o paciente necessita
 - **FLUXO CONTÍNUO:** Sistematização de modo eficiente das etapas e dos processos que geram o resultado que o paciente necessita
 - **PRODUÇÃO PUXADA:** Combate ao desperdício de agendas e insumos, garantindo que a necessidade do paciente seja atendida
 - **PERFEIÇÃO:** Melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos insumos, visando sempre a satisfação do paciente.

6 RESULTADOS DA ATUAÇÃO

Os resultados da atuação da **Secretaria Municipal de Saúde** são analisados sob a perspectiva ótica das atividades realizadas em cada uma das áreas finalísticas e de apoio, bem como em observância aos aspectos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial.

6.1 ÁREAS FINALÍSTICAS

6.1.1 Coordenadoria de Atenção Primária - 2018

Item	Quantidade	Média Mensal
Consultas médicas	176.835	14.736
Atendimentos de enfermagem	313.959	26.163
Procedimentos de enfermagem	1.039.813	86.651
Consultas odontológicas	84.427	7.035
Procedimentos odontológicas	196.399	16.366
Número de visitas dos agentes comunitários de saúde	420.694	35.057
Atendimentos individuais realizados pelo núcleo de apoio a saúde da família	330.223	2.518
Atendimentos compartilhados realizados pelo núcleo de apoio a saúde da família	10.891	907
Atendimentos domiciliares realizados pelo núcleo de apoio a saúde da família	6.363	530
Atendimentos em Grupo Realizados pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	6.507	542
Estratégia Trevo de Quatro Folhas (número de entrevistas)	3.281	273
Estratégia Trevo de Quatro Folhas (número de visitas domiciliares)	1.891	157
Programa melhor em casa	13.796	1.149
Programa saúde na escola (PSE)	3.248	270

Tabela 6: Atividades realizadas pela Atenção Primária

6.1.2 Coordenadoria de Atenção Especializada - 2018

Item	Quantidade	Média Mensal
Centro de Especialidade Odontológicas - CEO	22.217	1.851
Número de Procedimentos por Especialidade		
Centro de Reabilitação	55.566	4.630
Número de Atendimentos Realizados por Categoria		
Saúde Auditiva	17.299	1.441
Número de Atendimentos Realizados por Especialidade		
Unidade Mista	100.653	8.388
Número de Atendimentos/Procedimentos Realizados por Categoria		
Centro de Referência em Infectologia	38.202	3.183
Número de atendimentos realizados		

Item	Quantidade	Média Mensal
Centro de Especialidades Médicas - CEM Número de atendimentos realizados	28.871	2.405
Centro de Atenção Psicossocial CAPS GERAL Número de atendimentos realizados	35.867	2.988
Centro de Atenção Psicossocial CAPS AD Número de atendimentos realizados	13.532	1.127
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Ocorrências Atendidas	8.583	715
Programa Mais Cirurgias Mais Exames Ressonâncias magnéticas	1.468	
Programa Mais Cirurgias Mais Exames Tomografias Computadorizadas	559	
Programa Mais Cirurgias Mais Exames Cirurgias Eletivas	2.230	185

Tabela 7: Atividades realizadas pela Atenção Especializada

6.1.3 Coordenadoria de Vigilância em Saúde - 2018

Item	Qtd/Percentagem	
	2017	2018
Cobertura Populacional de Equipe Estratégia Saúde da Família	100%	100%
Taxa de mortalidade Infantil	7,88	7,08
Cobertura do Pré-natal com 7 ou mais Consultas	88,90%	89,13
Unidade de Vigilância de Zoonoses Número de Imóveis com Telamento de Caixa d'água com Tela de Nylon*	6.609	2.243
Unidade de Vigilância de Zoonoses Número de Depósitos com Controle Biológico – Peixamento*	2.428	2.404
Unidade de Vigilância de Zoonoses Recolhimento de Pneumáticos* (pneus inservíveis)	119.165 kg	39.410
Unidade de Vigilância de Zoonoses Número de inspeções vetoriais	601.368	620.153
Índice de Infestação Predial*	0,32%	0,27
Unidade de Vigilância de Zoonoses Número de Escolares Examinados para o Tracoma	10.018	12.976
Unidade de Vigilância de Zoonoses Número de unidade domiciliares pesquisadas para o vetor da Doença de Chagas	17.205	16.164

Item	Qtd/Percentagem	
	2017	2018
Unidade de Vigilância de Zoonoses		
Número de cães examinados no Teste Rápido (TR) – DPP Leishmaniose Visceral Canina (LVC)	10.024	12.961
Vigilância Sanitária		
Novos Estabelecimentos Cadastrados	276	335
Vigilância Sanitária		
Número de Inspeções Realizadas	2.326	1.786
Vigilância Sanitária		
Número de Licenciamentos realizados	1.785	1.226
Vigilância em Saúde Ambiental		
Número de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	579	589
Vigilância Alimentar e Nutricional		
Acompanhamento das Famílias Beneficiadas pelo Programa BOLSA FAMÍLIA (PBF)	13.735	15.074
Número de famílias acompanhadas		

Tabela 8: Atividades realizadas pela Vigilância em Saúde

6.1.4 Coordenadoria de Assistência Farmacêutica

6.1.4.1 Indicadores de dispensação

Item	Quantidade	Valor
Medicamento	31.594.566	R\$ 5.015.239,22
	Média Mês 2.632.880	Media Mês R\$ 417.936,60
Material Médico-Hospitalar	777.034	R\$ 468.006,23
	Media mês 64.752	Media mês R\$ 39.000,51
Material Odontológico	56.087	R\$ 375.213,82
	Media mês 4.637	Media mês R\$ 31.267,81
Total de dispensação	32.427.687 UM	Média mês 2.702.307 UM
Total de Recurso Financeiro Aplicado*	R\$ 5.858.459,27	Média mês R\$ 488.204,93

Tabela 9: Dispensação pela Assistência Farmacêutica 2018

6.1.5 Coordenadoria Administrativo-Financeira

6.1.5.1 Gestão de Pessoas

Tipo de Colaborador	Quantidade
Efetivos	563
Cedidos – Estado / União	166
Comissionados	272
Contrato Temporário	325

Tipo de Colaborador	Quantidade
Terceirizado	1.328
Total	2.654

Tabela 10: Recursos humanos da SMS

6.1.5.2 Transporte Sanitário

Item	Quantidade	Media mês
Veículos Locados	6	R\$ 27.860,37
Veículos Próprios	72	-
Ambulâncias	32	-
Carros de Apoio	29	-
Motos	17	-
Km rodados	3.831.397	319.283 km
Peças e Serviços	-	R\$ 45.298,94
Combustível		R\$ 153.993,81
Total de Recurso Financeiro Aplicado*	R\$ 2.391.512,94	R\$ 199.292,75

Tabela 11: Transporte sanitário realizado pela SMS

6.1.5.3 Obras

Obras Concluídas	Obras em andamento	Obras em projeto	Obras licitadas
CSF Santo Antônio		UPA	CSF Terrenos Novos II – Reforma e Ampliação
CSF Caioca		CSF Nova Caiçara	CSF Campo dos Velhos - Construção
CSF Alto da Brasília		CSF Taperuaba	CSF Centro – Construção
CSF Gerardo Carneiro Hardy		CSF Jaibaras	CSF Baracho/Sede – Construção
CSF Vila União – Ampliação		Edifício Senador Figueira	CSF Baracho/Apoio São Francisco – Construção
CSF Padre Palhano - Ampliação		Escola de Saúde Visconde de Saboia - Ampliação	CSF Torto/Sede – Construção
CSF Centro – Nova Sede			CSF Aprazível/Apoio São Domingos – Reforma
CSF Baracho/Apoio São Francisco – Nova Sede			CSF Torto/Apoio Beira do Rio - Reforma
CSF Taperuaba/Apoio Vasouras – Nova Sede			
Trevo de Quatro Folhas - Nova Sede			

Obras Concluídas	Obras em andamento	Obras em projeto	Obras licitadas
Vigilância Sanitária - Nova Sede			
Conselho Municipal da Saúde de Sobral (CMSS) – Nova Sede			
Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMAD) – Nova Sede			
Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense (SACS) – Nova Sede			
Ouvidoria do SUS – Nova Sede			
Estruturação do Serviço de Arquivo Médico e Estatística - SAME			
Unidade De Acolhimento			
Centro de Referência em Infectologia - CRIS			

Tabela 12: Obras realizadas para a SMS

6.2 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.2.1 Orçamento autorizado por fonte

Fonte	Orçamento Inicial (R\$)	Créditos Adicionais/Suplementares Autorizados	Orçamento Final (R\$)	Acréscimo (%)
Tesouro				
Outras Fontes	227.332.973,44	5.618.051,72	232.951.025,16	2,47%
TOTAL	227.332.973,44	5.618.051,72	232.951.025,16	2,47%

Tabela 13: Orçamento autorizado, por fonte

6.2.2 Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa

Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhados (R\$)
Diárias	150.000,00	3.600,00	3.600,00
Material de Consumo	9.388.400,00	6.683.045,81	6.617.300,34
Material de Distribuição Gratuita	384.000,00	1.153.311,54	1.139.700,44
Passagens/despesas com locomoção	200.000,00	-	-
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	2.071.460,00	844.039,77	844.039,77
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	110.042.369,60	137.602.326,55	137.562.424,25

Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhados (R\$)
Equipamentos – Materiais Permanente	5.262.000,00	1.553.287,31	1.553.282,30
Obrigação Tributárias e Contributivas	550.000,00	800.188,20	740.161,10
Total geral	128.048.229,60	148.639.799,18	148.460.508,20

Tabela 14: Despesas Empenhadas por Elemento e Natureza de Despesa

6.2.3 Demonstrativos do Fluxo Financeiro de Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

No exercício de 2018, a **SMS não recebeu** recursos originados de financiamentos com recursos externos.

6.2.4 Demonstrativos das Transferências de Recursos mediante Convênio, Ajuste, Acordo, Termo de Parceria ou Outros Instrumentos Congêneres

A **Secretaria Municipal de Saúde** recebeu recursos mediante convênio e repasses fundo a fundo da seguinte forma:

Recurso Recebido	Valor (R\$)
Recebemos recurso do MS referente a 3ª parcela da obra de Construção da Unidade de Acolhimento, proposta 114075630001/13-019	R\$100.000,00
Recebemos recurso do MS referente a 3ª parcela da obra de Construção do CSF Santo Antônio, proposta 075986340001/10-003	R\$102.000,00
Recebemos recurso do MS referente a 3ª parcela da obra de Construção do CSF Cai-oça, proposta 075986340001/10-002	R\$102.000,00
Recebemos recurso do MS referente a 3ª parcela da obra de Construção do CSF Es-tação, proposta 075986340001/10-027	R\$102.000,00
Recebemos recurso do MS referente a 3ª parcela da obra de Construção do CSF Alto da Brasília, proposta 075986340001/10-026	R\$102.000,00
Recebemos recurso da Emenda Parlamentar Nº 37330007 para aquisição de equipa-mentos para implantação do PEC - Prontuário Eletrônico do Cidadão nos CSF.	R\$200.000,00
Recebemos recurso da Emenda Parlamentar Nº 20830008, para aquisição de e equi-pamentos para o Centro de Reabilitação e Saúde Auditiva	R\$100.000,00
Recebemos recurso da Emenda Parlamentar Nº 32700007 para aquisição de Equipa-mentos para Prontuário Eletrônico do Cidadão e aquisição de 2 (dois) Veículos de Apoio à ESF.	R\$1.152.200,00
Recebemos recurso da Emenda Parlamentar Nº 32700007 para aquisição de Equipa-mentos de Urgência e Emergência e aquisição de 1(um) Veículo de Apoio à ESF.	R\$347.800,00
Recebemos recurso por meio do Termo de Compromisso nº 2312901712281621829 para aquisição de Transporte Sanitário Eletivo	R\$190.000,00
Recebemos recurso por meio do Termo de Compromisso nº 2312901712201437225 para aquisição de e equipamentos odontológicos para as equipes de saúde bucal	R\$25.000,00

Recebemos recurso por meio do Termo de Compromisso nº 2312901712221103620
para aquisição de Ambulância Tipo A.

R\$160.000,00

R\$2.683.000,00

Tabela 15: Recursos recebidos

7 CONCLUSÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Sobral vem acumulando importantes conquistas ao longo dos 20 anos de municipalização da saúde. Sobral tem obtido o desenvolvimento contínuo e de qualidade em várias áreas com o emprego e renda, assistência social, infraestrutura urbana, gestão das políticas públicas e, principalmente, educação e saúde pública.

A cidade de Sobral possui um sistema de saúde que tem reconhecimento nacional em função do modelo bem sucedido e dos bons resultados alcançados nos diferentes setores e práticas da saúde: significativa melhoria nos indicadores de saúde com redução da mortalidade infantil, redução da mortalidade materna e alta cobertura das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Apresenta excelente infraestrutura dos equipamentos de saúde, contínuo investimento nos processos de educação na saúde e trabalho organizado numa perspectiva de promover a multiprofissionalidade e a colaboração interprofissional.

Sabe-se que os desafios ainda são enormes em função das iniquidades sociais que caracterizam o Brasil, sendo mais complexo e grave para grande parte da região do Nordeste brasileiro e, de forma especial, quando se considera os municípios do interior desta região. Nestes, historicamente se convive com questões relacionadas a baixa qualidade dos indicadores econômicos, sociais e sanitários. Sobral, apesar de localizar-se no Nordeste e no interior, tem conseguido construir uma história de boas políticas públicas que a fazem fugir a essa trágica regra.

Toda a gestão da Secretaria Municipal da Saúde de Sobral (SMSS) está totalmente empenhada em garantir a continuidade das conquistas sociais e sanitárias, buscando a ampliação e inovação permanente das mesmas. Isso só será possível a partir da participação e do trabalho cooperativo envolvendo trabalhadores da saúde, usuários e toda a população local, além de parceiros estratégicos como: universidades, empresas, organizações sociais, entre outros atores sociais.

É neste cenário desafiador, complexo e ao mesmo tempo motivador que a secretaria da Saúde vem buscando implantar novas formas de atuação, introduzindo um novo modelo de gestão voltado para a gestão por resultados e para o controle interno preventivo com vistas a bem executar o Plano Municipal de Saúde. Com a introdução deste novo modelo espera-se que a gestão de processos e o exercício da função de controle interno contribuam para melhoria da tomada de decisão dos órgãos e entidades e para elevação dos níveis de eficiência e eficácia da gestão governamental.

Acreditamos que mais uma vez Sobral terá excelentes resultados no processo de execução do seu Plano Municipal de Saúde por contar com colaboradores qualificados e altamente comprometidos além da sensibilidade e engajamento da população local em favorecer a construção de uma realidade sanitária cada vez melhor para todos.

8 ANEXO

Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal da Saúde de Sobral

ESTRUTURA	CARGO	SÍMBOLO	QTD
1. SECRETARIA	Secretário	S-1	1
2. ASSESSORIA TÉCNICA	Direção de Assessoramento Superior 1	DAS-1	1
	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
3. COORDENADORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
3.1. Célula de Articulação Institucional	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
	Assistente Municipal de Saúde 1	AMS-1	1
	Direção de Assessoramento Superior 3	DAS-3	1
3.2. Célula de Promoção à Saúde	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
	Assistente Municipal de Saúde 4	AMS-4	1
4. COORDENADORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
4.1. Célula do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
4.2. Célula do Programa Saúde na Escola (PSE)	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
4.3. Célula da Academia da Saúde do Bairro Coelce	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
4.4 Célula da Academia da Saúde do Bairro Cohab III	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
4.5. Célula da Estratégia Trevo de Quatro Folhas	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
4.6 Equipamentos de Atenção Primária	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	35

4.6.1. Centros de Saúde da Família	Assistente Municipal de Saúde 1	AMS-1	37
	Assistente Municipal de Saúde 3	AMS-3	39
	Assistente Municipal de Saúde 4	AMS-4	70
4.7. Célula de Atenção Domiciliar	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
5. COORDENADORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
5.1. Célula do Centro de Especialidades Médica (CEM)	Assistente Municipal de Saúde 4	AMS-4	1
5.2. Célula de Atenção a Saúde da Mulher	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
5.3. Célula do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
5.4. Célula do Centro de Referência em Infectologia (CRIS)	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
	Direção de Assessoramento Superior 3	DAS-3	1
5.5. Célula da Saúde Auditiva			
5.6. Célula do Centro de Reabilitação	Direção de Assessoramento Superior 1	DAS-1	1
	Direção de Assessoramento Superior 2	DAS-2	2
5.7. Célula do Centro de Especialidades Odontológicas			
5.8. Célula de Saúde Bucal	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
5.9. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Geral)	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	2
5.10. Célula do Centro de Atenção Psicossocial (Álcool e Outras Drogas)	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
5. 11. Célula de Unidade de Pronto Atendimento	Assistente Municipal de Saúde 4	AMS-4	1
	Assistente Municipal de Saúde 1	AMS-1	29

5.12. Equipamentos de Atenção Especializada	Assistente Municipal de Saúde 3	AMS-3	1
	Assistente Municipal de Saúde 4	AMS-4	4
6. COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
6.1. Célula do Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
	Direção de Assessoramento Superior 1	DAS-1	1
6.2. Célula do Serviço de Auditoria e Regulação	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
	Assistente Municipal de Saúde 1	AMS-1	3
	Assistente Municipal de Saúde 4	AMS-4	2
6.3. Célula do Serviço de Controle e Avaliação	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
7. COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
7.1. Célula do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
	Assistente Municipal de Saúde 4	AMS-4	1
7.2. Célula de Vigilância Epidemiológica (VIGEP)	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
7.3. Célula da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
7.4. Célula de Vigilância Sanitária (VISA)	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
7.5. Célula de Vigilância em Saúde Ambiental (VISAM)	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
7.6. Célula de Vigilância Alimentar e Nutricional (VIGNUT)			
8. COORDENADORIA DE POLÍTICA SOBRE DROGAS	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1

8.1. Célula da Unidade de Acolhimento	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
9. COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
9.1. Célula de Ensino e Pesquisa	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
	Direção de Assessoramento Superior 3	DAS-3	1
9.2. Célula de Acompanhamento de Editais e Projetos	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
10. COORDENADORIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
10.1. Célula da Central de Abastecimento Farmacêutico	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
10.2. Célula da Farmácia de Medicamentos Especiais	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
11. COORDENADORIA JURÍDICA	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
11.1. Célula de Contratos, Convênios e Processos Licitatórios	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
11.2. Célula de Controle Interno	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
11.3. Célula Compras e de Licitações	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
12. COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	Direção de Nível Superior 2	DNS-2	1
12.1. Célula Financeira	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
12.1.1. Núcleo de Controle do Fluxo de Pagamento e Conciliação Bancária	Direção de Assessoramento Superior 1	DAS-1	1
12.1.2. Núcleo Técnico de Gestão de Despesas	Direção de Assessoramento Superior 1	DAS-1	1
12.2. Célula de Planejamento e Projetos	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1

12.3. Célula de Gestão de Pessoas	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
12.4. Célula de Transporte	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
12.5. Célula de Logística	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
12.6. Célula de Infraestrutura	Direção de Nível Superior 3	DNS-3	1
12.7. Célula de Manutenção de Equipamento	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
12.8. Célula de Controle Patrimonial	Assistente Municipal de Saúde 2	AMS-2	1
TOTAL			286